

EFEITO DA TEMPERATURA AMBIENTE CÍCLICA ELEVADA SOBRE A ÁREA DE ABSORÇÃO DA MUCOSA INTESTINAL DE FRANGOS DE CORTE

MARCHINI, C.F.P.¹; SILVA, P.L.²; NASCIMENTO, M.R.B.M.²; BELETTI, M.E.³

Este estudo objetivou verificar os efeitos da temperatura ambiente cíclica elevada sobre a área de absorção da mucosa intestinal de frangos de corte, machos. Setenta pintos de corte da linhagem Avian, machos foram alojados em baterias de gaiolas de julho a agosto de 2004 e divididos em dois grupos. O primeiro (grupo ST) foi submetido diariamente, durante uma hora, ou seja, das 12 às 13 horas, à temperatura ambiente elevada - 38°C do primeiro ao 27º dia de idade e, 40°C, do 28º ao 42º dia. O segundo, mantido durante 24 horas, em temperatura de conforto térmico (grupo TN) variando de 32 a 35°C na primeira semana de idade, reduzida gradualmente, nas demais semanas, à 21°C, de 36 a 42 dias. Foram sacrificadas semanalmente, por deslocamento cervical, cinco aves de cada tratamento para retirada de fragmentos de duodeno, jejuno e íleo. As medidas de altura e largura do vilo, e largura da cripta foram obtidas digitalmente para o cálculo da área da mucosa intestinal. Utilizou-se um delineamento inteiramente ao acaso num

esquema fatorial 7x2 (sete idades: um, sete, 14, 21, 28, 35 e 42 dias e dois grupos: ST e TN). Aplicou-se o teste de Kolmogorov-Smirnov para verificar o comportamento de distribuição dos dados da área da mucosa do duodeno, jejuno e íleo. Para os parâmetros avaliados com distribuição normal de dados, as médias foram avaliadas pelo teste t, com significância de 5%; e para os de distribuição não-normal de dados, as médias foram avaliadas pelo teste de Wilcoxon com significância de 5%. As aves submetidas à temperatura ambiente elevada apresentaram diminuição na área da mucosa aos 42 dias de idade. Assim, frangos de corte submetidos à temperatura ambiente cíclica elevada apresentam diminuição na área de absorção na mucosa do duodeno e sugere uma diminuição na capacidade de absorção de nutrientes.

Palavras-chave: Estresse cíclico por calor, ambiência, mucosa intestinal, frango de corte.

¹ Médica Veterinária. Mestre em Ciências Veterinárias, Franca-SP, Fone: (16) 3721-1136, cfprazeres@netsite.com.br

² Médico Veterinário. Professor Doutor. FAMEV-UFU. Uberlândia-MG.

³ Médico Veterinário. Professor Adjunto. Doutor. ICBIM-UFU, Uberlândia-MG.